

DESCOMPLIQUE



CADERNO DE ATIVIDADES ENSINO MÉDIO



LÍNGUA PORTUGUESA 3º ANO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
 Secretaria Municipal De Educação
 Secretaria Municipal Adjunta De Educação Básica
 Superintendência de Ensino Fundamental Anos Finais e Médio
 Coordenação Geral de Ensino Fundamental Anos Finais e Médio

CADERNO DE ATIVIDADES 2

LÍNGUA PORTUGUESA

BLOCO 2

3º ANO DO ENSINO MÉDIO

- ✓ Você está recebendo uma prova de Matemática e de Língua Portuguesa e uma Folha de Respostas.
- ✓ Comece escrevendo seu nome completo:

Nome Completo do(a) Aluno(a)

- ✓ Turma _____
- ✓ Leia com atenção antes de responder e marque suas respostas neste caderno.
- ✓ Cada questão tem uma única resposta correta. Faça um X na opção que você escolher como certa.
- ✓ Procure não deixar questão sem resposta.
- ✓ Você terá 25 minutos para responder a cada bloco. Aguarde sempre o aviso do aplicador para começar o bloco seguinte.
- ✓ Quando for autorizado pelo professor, transcreva suas respostas para a Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta azul ou preta. Siga o modelo de preenchimento na penúltima página deste caderno.

▪ VIRE A PÁGINA SOMENTE QUANDO O(A) PROFESSOR(A) AUTORIZAR.

- VOCÊ TERÁ 25 MINUTOS PARA RESPONDER AO BLOCO 2.

BLOCO 2

LÍNGUA PORTUGUESA



Você terá 25 minutos para responder a este bloco.

Leia o texto e responda à questão.

SUA MEMÓRIA VALE OURO

Atire a primeira pedra quem nunca sofreu constrangimento ou aflição por esquecer um nome, uma data ou um assunto. O problema, que parece simples, agrava-se de forma preocupante, principalmente entre os mais jovens. Uma pesquisa revelou que pessoas mesmo de pouca idade, ao serem obrigadas a exercer várias tarefas em pouco espaço de tempo, sofreram danos na memória. São os famosos “brancos”.

É frequente o caso dos que se preparam arduamente para concursos ou provas e, no dia dos exames, estão tão nervosos que não conseguem um bom desempenho. Segundo o professor titular de Neurobiologia da Memória da Universidade de Brasília, Carlos Tomaz, algumas experiências podem ser tão traumáticas que chegam a provocar uma espécie de amnésia (incapacidade de reter informação). “É a chamada síndrome do estresse pós-traumático, que ocorre após atos de violência. A mente se defende fazendo a memória não registrar o fato que ocasionou o trauma”, explica o professor.

Texto adaptado. Mais turismo & qualidade de vida. P. 40. Dez 2004/jan/fev. 2055

D17 QUESTÃO 01

Na frase “É a chamada síndrome do estresse pós-traumático, que ocorre após atos de violência...”, o uso das aspas indica a

- (A) introdução de um diálogo.
- (B) reprodução de uma citação.
- (C) existência de uma crítica.
- (D) crítica a uma opinião.
- (E) presença de glória.

Leia o texto abaixo e responda.

CAPÍTULO XV

(...) Assim foi que um dia, como eu lhe não pudesse dar certo colar, que ela vira num joalheiro, retorquiu-me que era um simples gracejo, que o nosso amor não precisava de tão vulgar estímulo.

— Não lhe perdoo, se você fizer de mim essa triste ideia, conclui ameaçando-me com o dedo.

E logo, súbita como um passarinho, espalmou as mãos, cingiu-me com elas o rosto, puxou-me para

si e fez trejeito gracioso, um momo de criança. Depois, reclinada na marquesa, continuou a falar daquilo, com simplicidade e fraqueza. Jamais consentiria que lhe comprassem os afetos (...)

No dia seguinte levei-lhes o colar que havia recusado.

— Para te lembrares de mim, quando nos separarmos, disse eu.

Marcela teve primeiro um silêncio indignado: depois fez um gesto magnífico: tentou atirar o colar à rua. Eu retive-lhe o braço: pedi-lhe muito que não me fizesse tal desfeita, que ficasse com a joia.

Sorriu e ficou.

ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubras. 18 ed. São Paulo, Ática, p. 43. Fragmento.

D13 QUESTÃO 02

Passagens do texto como “... como eu lhe não pudesse dar certo colar”, revelam um locutor que faz uso de linguagem predominantemente

- (A) científica
- (B) informal
- (C) formal
- (D) jornalística
- (E) técnica.



Ciça, In: *Folha de São Paulo*, 7 jul. 1985, Suplemento Mulher.

D5 QUESTÃO 03

O comportamento da personagem Pina no terceiro quadrinho sugere

- (A) caridade.
- (B) entusiasmo.
- (C) gratidão.
- (D) interesse.
- (E) satisfação.

A IMPORTÂNCIA DO CENSO

O censo ajuda cada um de nós a conhecer melhor os estados e, principalmente, nossos municípios. Os resultados do censo refletem a realidade brasileira, fornecendo o retrato do Brasil num determinado período. Seus dados são utilizados em programas e projetos que contribuem para estudar o crescimento e a evolução da população ao longo do tempo, identificar regiões que precisam de investimentos em saúde, habitação, transportes, energia, programas de assistência à velhice.

Seus efeitos podem ser vistos, também, na agropecuária. Conhecendo melhor a situação deste setor, o governo pode criar novos incentivos na produção da agricultura familiar, por exemplo, em produtos que alimentam os brasileiros, como arroz, feijão, milho, mandioca, hortaliças, além da criação de caprinos, ovinos e gado de leite.

A sociedade também pode fazer uso destes resultados.

Eles podem indicar locais propícios para instalação de fábricas, supermercados, shopping centers, escolas, creches, cinemas, restaurantes, lojas. Além disso, podem servir de base para que os cidadãos possam reivindicar maior atenção do governo para problemas específicos, como a expansão da rede de água e esgoto, expansão de rede telefônica, instalação de postos de saúde, etc.

Disponível em www.ibge.gov.br/censo/motivos.shtm
(adaptado) – Censo 2006

D4 ————— QUESTÃO 04

Os resultados do censo são importantes para que o cidadão possa:

- (A) reclamar melhores condições de vida.
- (B) conviver melhor com seus vizinhos.
- (C) escolher muitos lugares para viajar.
- (D) saber contar os habitantes do seu bairro.
- (E) viver com mais tranquilidade.

Leia o texto a seguir:



Disponível em: <http://www.ccs.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010
(adaptado).

D5 ————— QUESTÃO 05

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “Mude sua embalagem”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a

- (A) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- (B) enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- (C) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- (D) associar o vocábulo “açúcar” a imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
- (E) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

Leia o texto a seguir:

O PROBLEMA ECOLÓGICO

Se uma nave extraterrestre invadisse o espaço aéreo da Terra, com certeza seus tripulantes diriam que neste planeta não habita uma civilização inteligente, tamanho é o grau de destruição dos recursos naturais. Essas são palavras de um renomado cientista americano. Apesar dos avanços

obtidos, a humanidade ainda não descobriu os valores fundamentais da existência.

O que chamamos orgulhosamente de civilização nada mais é do que uma agressão às coisas naturais. A grosso modo, a tal civilização significa a devastação das florestas, a poluição dos rios, o envenenamento das terras e a deterioração da qualidade do ar. O que chamamos de progresso não passa de uma degradação deliberada e sistemática que o homem vem promovendo há muito tempo, uma autêntica guerra contra a natureza.

Afrânio Primo. **Jornal Madhva** (adaptado).

Disponível em <http://www.syntonia.com/textos/textoseecologia/problemaecologico.htm> – (Censo 2006)

D11 ————— QUESTÃO 06

Segundo o Texto, o cientista americano está preocupado com:

- (A) a vida neste planeta.
- (B) a qualidade do espaço aéreo.
- (C) o que pensam os extraterrestres.
- (D) o seu prestígio no mundo.
- (E) os seres de outro planeta.

AS CRIANÇAS CHATAS

Não posso. Não posso pensar na cena que visualizei e que é real. O filho está de noite com dor de fome e diz para a mãe: estou com fome, mamãe. Ela responde com doçura: dorme. Ele diz: mas estou com fome. Ela insiste: durma. Ele diz: não posso, estou com fome. Ela repete exasperada: durma. Ele insiste. Ela grita com dor: durma, seu chato! Os dois ficam em silêncio no escuro, imóveis. Será que ele está dormindo? – pensa ela toda acordada. E ele está amedrontado demais para se queixar. Na noite negra os dois estão despertos. Até que, de dor e cansaço, ambos cochilam, no ninho da resignação. E eu não aguento a resignação. Ah, como devoro com fome e prazer a revolta.

(LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.p.9.)

D18 ————— QUESTÃO 07

Após a leitura do texto, é possível afirmar que a característica atribuída à palavra “crianças” no título, possui um aspecto:

- (A) Intimista.
- (B) Irônico.
- (C) Metafórico.

- (D) Explicativo.
- (E) Duvidoso.

Leia os textos abaixo.

DOMINGÃO

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

- E aí, cara? Vamos no cinema?
- Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo...
- Eu também tava, cara. Mas já estou melhor.

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. [...]

Sáímos de lá, comentando:

- Que filme massa!
- Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é dia de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão.

Não vejo a hora de chegar o final de semana de novo para eu agitar um pouco mais.

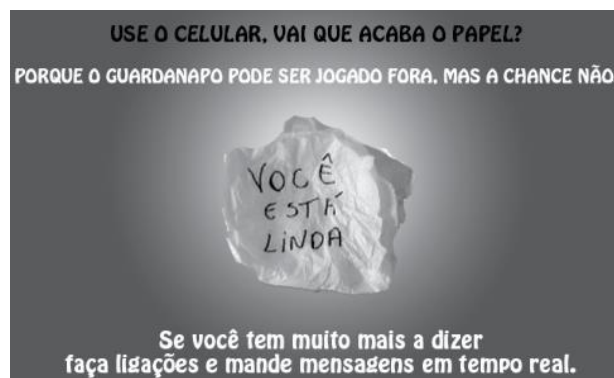
CAVÉQUIA, Márcia Paganini. Disponível em: <<http://migre.me/rP9xe>>. Acesso em: 16 out. 2015. Fragmento.

D10 ————— QUESTÃO 08

Nesse texto, a história tem início quando

- (A) Marcos convida Zeca para ir ao cinema.
- (B) o filme começa.
- (C) o ônibus atrasa.
- (D) Zeca aceita o convite feito por Marcos.
- (E) Zeca e Marcos chegam ao cinema.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br/tpendrive/arquivos/File/imagens/2portugues/6publicitario_2.jpg>.

D18 ————— QUESTÃO 09

No trecho “Use o celular, vai que acaba o papel?”, o questionamento destacado expressa

- (A) consciência ecológica sobre o desmatamento.
- (B) dúvida em relação à escassez de papel.
- (C) explicação para a determinação anterior.
- (D) intenção de provocar mudança de conduta.
- (E) repreensão quanto a regras de comportamento.

Leio o texto abaixo.

Texto 1

Olhos Verdes

[...] Como se lê num espelho
Pude ler nos olhos seus!
Os olhos mostram a alma,
Que as ondas postas em calma
Também refletem os céus;
Mas, ai de mim!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi! [...]

DIAS, Gonçalves. *Poemas*. Rio de Janeiro: Ediouro. 1997.

Texto 2

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não pode prescindir da continuidade da leitura daquele (A palavra que eu digo sai do mundo que estou lendo, mas a palavra que sai do mundo que eu estou lendo vai além dele). [...] Se for capaz de escrever minha palavra estarei, de certa forma, transformando o mundo. O ato de ler o mundo implica uma leitura dentro e fora de mim. Implica na relação que eu tenho com esse mundo.

FREIRE, Paulo. *Abertura do Congresso Brasileiro de Leitura*. Campinas. Nov. 1981. Fragmento.

D20 QUESTÃO 10

Um aspecto comum a esses dois textos é

- (A) a escolha da palavra na escrita.
- (B) a importância dos olhos para a leitura.
- (C) a mudança da leitura com o tempo.
- (D) as transformações ocorridas no mundo.
- (E) as várias possibilidades de leitura.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

AREIA É MAIS SUJA DO QUE A ÁGUA NO LITORAL DE SÃO PAULO

A qualidade do mar das praias do litoral de São Paulo vem melhorando, aponta estudo da Cetesb (Agência Ambiental do Estado). Mas não adianta fugir da água e ficar na areia para tentar se ver livre de micro-organismos que provocam doenças.

Levantamento realizado no ano passado em oito praias do litoral norte e da Baixada Santista inclui testes também na areia, que foi “reprovada” em todos. [...]

A contaminação da areia tem origem na própria água do mar, nos rios e córregos que desembocam na orla, no lixo e na chuva que lava as ruas e chega às praias.

A Cetesb escolheu para o estudo praias muito frequentadas, como Pitangueiras (Guarujá), muito sujas, como Gonzaguinha (São Vicente), e também mais distantes da cidade e limpas, caso do Sino, em Ilhabela e do Tenório, em Ubatuba.

Embora não exista um padrão máximo de coliformes na areia, em todos os testes a água tinha menores concentrações de microrganismos nocivos.

Segundo Claudia Lamparelli, do setor de águas litorâneas da Cetesb, a areia seca fica mais suja do que a úmida porque, onde o mar avança sobre a praia, existe uma lavagem natural.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/776005-areia-e-mais-suja-do-que-a-agua-no-litoral-de-sao-paulo.shtml>>. Acesso em: 26 out. 2012. *Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.

Texto 2



Disponível em: <<http://enquantoeuisso.blogspot.com.br/2010/07/o-rio-de-janeiro-lindo-praia-suja.html>>. Acesso em: 1 ago. 2012.

D20 QUESTÃO 11

Qual é a informação comum a esses textos?

- (A) A origem da contaminação das areias da praia.
- (B) A poluição encontrada nas areias das praias.
- (C) A qualidade da água do mar no litoral de São Paulo.

- (D) Os benefícios da prática de esportes aquáticos.
(E) Os riscos de praticar o surfe em mar agitado.

ATENÇÃO!

- Agora você terá 10 minutos para passar a limpo as respostas de Língua Portuguesa para a Folha de Respostas.
- Siga o seguinte modelo de preenchimento:

42 IT_026386

Rosa fez corretamente a seguinte conta de adição:

$$\begin{array}{r} 323 \\ + 129 \\ \hline \end{array}$$

O resultado obtido por ela foi

(A) 342.
(B) 352
(C) 442.
~~(D) 452.~~

MATEMÁTICA				
BLOCO 1			BLOCO 2	
40	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
41	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
42	☐ A	☐ B	☐ C	☒ D
43	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
44	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
45	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D

MARQUE ASSIM

NOME DO(A) ALUNO(A): _____

TURMA: _____

Caderno de atividades 2 - LÍNGUA PORTUGUESA

FOLHA DE RESPOSTAS

BLOCO 02
LÍNGUA PORTUGUESA

01 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

02 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

03 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

04 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

05 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

06 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

07 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

08 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

09 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

10 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

11 ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D